Ata da 6ª (sexta) Reunião Ordinária do Poder Legislativo de Varjão de Minas. No dia 04 (quatro) de AGOSTO de 2015, no Plenário Bernardo Rubinger de Queiroz, situado na Rua Jarbas Andalécio, 111, aconteceu a 6ª (sexta) Reunião Ordinária referente à Terceira Sessão Legislativa da Quinta Legislatura Varjonense. A Reunião foi presidida pelo Exmo. Senhor Modesto Pereira Primo, Presidente da Câmara, que após verificar o *quorum* de Vereadores, declara aberta a reunião em nome de Deus e do povo Varjonense, convida a vereadora Marta Brandão para junto a todos os presentes realizarem a oração de praxe e ocupar lugar na Mesa Diretora principal para auxiliá-lo na condução da reunião uma vez que o vereador 1° Secretario estava ausente. Compõe a Mesa de Autoridades, convida a todos para a execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino Oficial do Município de Varjão de Minas. Solicita em seguida ao Secretário da Câmara Municipal para realizar a chamada nominal dos Vereadores, constatando a presença de todos os Edis, exceto do vereador Jose Humberto Brandão. Em seguida foi feita e leitura *das correspondências* e da Ata da Reunião ordinária anterior, que foi aprovada com emendas por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida por solicitação do vereador Jose Luiz foi lida a Declaração do IGTEC, informando a existência da lei complementar Estadual 37 de 18 de janeiro de 95, que atribui ao IGA a competência pela preservação da base da divisa territorial de Minas, que também dispõe sobre a criação, incorporação, fusão e o desmembramento de municípios e da outras providencias, pois em função da não regularização do artigo 18 da Constituição Federal de 1988, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais, não homologa os estudos de alteração de divisa municipal instituídas pela Lei Complementar Estadual 37. Atendendo a solicitação de vereador Jose Luiz, o Engenheiro Agrimensor CREA MG. 28.514D – Assessor de Limites do IGTE os 70 (setenta) municípios mineiros que no

momento estão com estas pendências, necessitando C, pesquisador em Ciência e Tecnologia, Leonardo Santos Costa, fez o levantamento d de uma solução, começando por esta emenda no artigo 18 da Constituição Federal. Passando aos assuntos relevantes, o Presidente da Câmara concede o uso da palavra ao Orador Inscrito Sr. Jose Vilson Soares, Servidor Publico efetivo e Superintendente do IPREVAM – Instituto de Previdência de Varjão de Minas, que apos cumprimentar aos Ilustres Vereadores, passa a esclarecer sobre o assunto inscrito IPREVAM, informando as varias reuniões já realizadas inclusive aqui na Sede do Poder Legislativo de Varjão de Minas para tratar deste assunto, volta a dizer que desde o ano de 2012, quando iniciou as defasagens no IPREVAM ele vem cobrando regularização, citando que vereadores que tem mais que uma gestão são provas do que ele fala. Lembra a Comissão de vereadores criada com a função de auxiliar neste assunto, e esclarece que o assunto e de competência de todos os Vereadores. O orador informa que o Poder Executivo não fez o repasse ao IPREVAM referente ao mês de JULHO DE 2015, o vencimento ocorreu no dia 20 de julho do corrente ano. Esclarece que a situação do IPREVAM vem dificultando a cada dia, devido esta omissão de pagamentos por parte do Poder Executivo Municipal. Esclarece que o pagamento dos aposentados, pensionistas e dos auxilio doença do nosso município, ficou em torno de 65.000 (sessenta e cinco mil reais), no mês de Julho, necessitando retirar dinheiro de uma conta que esta depositado ganhando juros, quando o IPREVAM perdeu os juros deste mês de julho, por causa da falta deste repasse. Solicita auxilio dos vereadores junto a administração para que o mesmo pelo menos efetue os pagamentos atuais em dias, para que o nosso município possa continuar a desenvolver, lembra que a CRP de nosso município continua travada, e ele vem como Superintendente do IPREVAM solicitar este apoio dos vereadores junto a administração, pois o mesmo deseja ver o desenvolvimento de nosso município, e sem o pagamento ao IPREVAM o município continuara sem receber recursos. Sem esses repasse por parte da Prefeitura, o Superintendente esclarece o perigo de pessoas nem mesmo querer prestar concurso publico para atuar em nosso município, se souberem desta realidade, por medo de nem mesmo aposentarem no futuro, e precisamos apresentar um futuro melhor aos funcionários efetivos de nosso município. Esclarece que encaminhou um oficio ao PREFEITO e estará enviando uma outra notificação informando a situação do IPREVAM e solicitando a colaboração efetuando os pagamentos mensais para que possam também manter as normalidades do IPREVAM. Esclarece que se o gestor não mantém o IPREVAM em dias, o município passa por dificuldades, pois o Município depende do INSTITUTO, e este do Município, esclarece que a divida do IPREVAM e uma divida do Gestor Municipal que estiver no poder, independente de quem seja. Cientifica que não esta aqui com o intuito de prejudicar ninguém, mas sua finalidade e o compromisso com os funcionários públicos e com o município de Varjão de Minas. Espera que os direitos dos servidores sejam cumpridos por parte da Prefeitura. Encerra agradecendo a todos e espera que não necessita mais voltar ao Poder Legislativo para realizar cobranças. O Presidente consede o uso da palavra ao Vereador Daniel que pergunta ao superintendente qual e o valor das parcelas que a Prefeitura deve repassar mensalmente ao IPREVAM. O Superintendente explica que e um valor estimado em setenta e sete mil reais, mas se atrasa os pagamentos gera juros e multas e este valor vai aumentando, aproveita para esclarecer mais uma vez as dividas anteriores, enfatizando principalmente o ano de 2014, quando o gestor não pagou ao INSTITUTO nem as parcelas em atraso, nem os valores devidos mensalmente. Essas dividas e parcelamentos se não forem pagos, vai complicando para os Gestores futuramente e conseqüentemente para o futuro de nosso município. O presidente concede o uso da palavra a ex-secretaria em exercício Joana Darc Alves Vian, que esclarece que o Gestor em Exercício, não pagou o mês de julho devido terem saído da Prefeitura no dia 03 de julho de 2015, e ainda não haviam gerado as guias para efetuar o repasse do IPREVAM no dia 20 de julho, como e de praxe, mas tem como provar que deixaram o dinheiro em caixa para este fim. E esclarece que quando

assumiram em exercício, no mês de janeiro de 2015, o FPM – fundo de participação de nosso município estava bloqueado, conseguindo a liberação soa partir do dia 29 (vinte e nove de janeiro, e lembra que como era final de mês, tinham despesas anteriores, mas tinham também despesas para vencer como e o caso da folha de pagamento dos servidores, lembram ainda que tem como provar que a administração em exercício ao assumir a Prefeitura, o caixa estava zerado. O vereador Francisvaldo Fernandes pergunta ao superintendente se foi verdade que alguém da administração municipal atual ligou para ele para buscar um cheque constando um pagamento do IPREVAM e o mesmo disse que não ia buscar o cheque por que havía passado do horário. O superintendente responde que não, ninguém ligou para ele, e esclarece que conforme relatos da ex-secretaria em exercício Joana Darc Vian, o dinheiro ficou em caixa para o Gestor atual efetuar o pagamento ao Instituto no dia 10 (dez) de julho, com adiantamento de dez dias, e o pagamento não foi feito nem no dia 20 (vinte), aproveita e esclarece que o IPREVAM só nesse mês de julho perdeu aproximadamente 2.500 (dois mil e quinhentos reais de juros) dinheiro suficiente para efetuar o pagamento de pelo menos três funcionários aposentados. O Presidente concede o uso da palavra ao Vereador Elcio Zote que esclarece ao Superintendente do IPREVAM que complementando ao pronunciamento do mesmo em que a responsabilidade e do GESTOR atual, esclarece que duas Comissões permanentes desta Casa Legislativa fez um estudo sobre o IPREVAM desde a sua fundação até os dias atuais e perceberam que logo na segunda Gestão Municipal iniciou uma divida no IPREVAM que foi autorizado um parcelamento em 150 (cento e cinqüenta) vezes. A terceira e a quarta Gestão cumpriram com o pagamento destes parcelamentos junto ao instituto e a quinta Gestão Municipal reconheceu a existência desta dívida no IPREVAM e fez novo parcelamento. Diz o vereador Elcio Zote que no final do estudo constataram que atualmente a dívida esta em torno de 25% (vinte e cinco por cento) de seu capital, e isto simboliza aproximadamente R$1.3000.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) o valor da dívida do município com o IPREVAM, referente a dívida que gestores anteriores deixaram no Instituto. Reconhece e esclarece que esta situação agravou mais durante a quarta e quinta Gestão municipal. Esclarece que os gestores anteriores e estas, deixaram de efetuar o pagamento da parte patronal, e que a quarta e a quinta gestão deixaram de pagar a parte do servidor, fato grave, na análise do vereador Elcio Zote, pois descontaram na folha de pagamento dos servidores, mas não repassaram ao IPREVAM. Pergunta como se encontra esta situação hoje? O superintendente explica que a situação continua quase a mesma ou pior, e volta e explicar o fato do não repasse aos cofres do IPREVAM no dia vinte de julho de 2015. A vereadora Marta Brandão, esclarece que com muita tristeza vê a história do IPREVAM tornar uma novela e saber que os gestores não estão fazendo como deveriam, no entanto, ela acredita que será muito difícil resgatar o passado, pois o futuro para também. Na análise da vereadora será difícil encontrar alguém que queira assumir as responsabilidades de outros, é uma situação complicada. Mas na oportunidade tem uma sugestão: Fazerem um oficio convocando o Prefeito à estar vindo à Câmara Municipal, para conversar e dar lhe a ele esta visão de responsabilidade. A vereadora Marta Brandão, reconhece que o Superintendente do IPREVAM está coberto por razões, e será necessário que encontrem uma solução para a questão do IPREVAM que arrasta há muito tempo. O Presidente concede o uso da palavra ao Vereador Lauro Bertoldo pergunta se o Prefeito do Pleito anterior havia ficado sem repassar o dinheiro do IPREVAM. O Senhor José Wilson responde que sim. Ficou sem pagar a parte patronal, e deixou negociado 60 (sessenta) prestações conforme relatos do Vereador Élcio. O vereador Lauro Bertoldo no seu pronunciamento quanto a questão do IPREVAM esclarece que o Prefeito Rafael deveria ter passado o dinheiro ao IPREVAM, o Prefeito Walter Filho, também deveria repassar o que é direito do IPREVAM e também o Prefeito em Exercício Nadir Vanâncio, segundo relato do Vereador Lauro Bertoldo, diz que ficou seis meses na Gestão Municipal e não repassou para o IPREVAM. Ele não concorda que o Gestor atual é o responsável sozinho pelo pagamento desta dívida, ao ver do vereador Lauro, cada

Gestor, de cada legislatura, deve arcar com a divida referente ao seu mandato. Ao ver do vereador Lauro, uma divida como essa do IPREVAM ficar na responsabilidade só do gestor atual torna-se impossível governar Varjão de Minas. O Superintendente esclarece que ficou claro a divida do ex-prefeito e do atual prefeito, e que o Prefeito em Exercício – Nadir Venâncio, pagou os meses de janeiro a maio, só restou do seu governo em exercício o mês de julho, devido ter saído antes do dia do pagamento, mas ficou confirmado que o dinheiro ficou em caixa para ser depositado, e o prefeito Valter Filho não pagou. O vereador Francisvaldo Fernandes lembra que o mês de dezembro ficou para o Prefeito em Exercício pagar e o mesmo também não pagou, dizendo que não tinha como pagar. Em seguida passa a palavra para o segundo orador inscrito Vice Prefeito Sr. Nadir Venâncio, e o mesmo após cumprimentar os presentes, informa que um dos motivos que o levou a se inscrever foi para prestar agradecimentos a Deus, pela inteligência, sabedoria e discernimento dada a ele, para que pudesse administrar Varjão de Minas por estes 6 (seis) meses, na oportunidade, agradece também a todos os colaboradores da Prefeitura nesse período, aos vereadores que lhe ajudaram, também aos empresários que em todas as vezes que foram solicitados sempre estiveram prontos a contribuir com o nosso município. Esclarece que lamentavelmente solicitou um horário na rádio Conexão FM 89.7, para prestar esclarecimentos à população de Varjão de Minas, mas infelizmente recebeu um oficio desta emissora, dizendo que a direção da radio não tinha competência pra avaliar se ele tinha direito ou não de um horário, para prestar os esclarecimentos. Este foi um dos motivos que o levou a solicitar ao Presidente da Câmara, o direito de pronunciamento como orador inscrito, com o objetivo de esclarecer alguns pontos que acha necessário e na obrigação de informar a nossa população, relativo aos seus seis meses que atuou como Gestor deste Município. Passa a relatar que o Prefeito Walter Filho, falou no seu programa de Rádio que a frota da Prefeitura está toda danificada, que os veículos e maquinas não estão funcionando, e que a Administração em Exercício danificou a frota em 6 (seis) meses, dramatizando com a expressão interrogativa: "imagina se ficasse um ou quatro anos?" O Vice Prefeito informa que realmente alguns veículos e maquinas não estavam funcionando, pois quando assumiu a prefeitura em janeiro de 2015, vários destes veículos já estavam sem funcionar conforme reportagens e filmagens, informa que a Administração Municipal na sua Gestão, consertou alguns veículos, mas não conseguiram consertar todos. Informa que o Sr. Walter Filho, Prefeito Municipal, falou no seu programa de rádio que o laboratório não esta funcionando, e que os materiais de fazer os exames estão vencidos, e que os exames que foi feitos em seis meses eram tão poucos, equivalentes ao numero que ele, Walter fazia em um mês. O Sr. Walter Filho, fala ainda no seu programa de rádio que encontrou a saúde sem medicamentos nos últimos 6 meses e que o raio x demorou 4 meses pra funcionar por falta do filme de raio x. O Senhor Nadir Venâncio, vice prefeito de nosso município, informa que o laboratório não estava funcionado realmente, pois a funcionaria responsável esteve de ferias no período de 01/03/2015 a 30/03/2015 e que após retornar de férias a mesma apresentou atestado médico durante três meses, o primeiro atestado datado do dia 06/04/2015 de 15 (quinze) dias com a CID – F 32-1(Episodio depressivo moderado), o outro atestado datado do dia 22/04/2015 de 15 (quinze) dias também, com a CID – F 34-0(Ciclotimia) e F-32-2 (Episodio depressivo grave sem sintomas), o outro foi dia 07/05/2015 de 60(sessenta dias) com a CID – F33-2 (Transtorno depressivo recorrente episódio atual grave sem sintomas psicóticos) e F – 34-9 (Transtorno do humor (afetivo) persistente não especificado), portanto, segundo o Vice Prefeito, era impossível funcionar o Laboratório também pelo motivo agravante de que os médicos não estavam confiando nos resultados dos exames conforme declaração de alguns, e que o Conselho Municipal de saúde pediu o fechamento do mesmo, conforme ata da reunião do Conselho. O Vice Prefeito informa ainda que nesse período a Saúde do Município continuou a fazer os exames em convenio com o CISALP (Consorcio Intermunicipal de Saúde do Alto Paranaíba), e os pactuados pelo SUS através do Laboratório CEPAC, isso tudo de graça, e que por ultimo credenciaram o Laboratório Carlos Chagas, para que os exames pudessem ser feitos em nossa cidade. Informa ainda o Vice Prefeito que os valores

gastos com o laboratório era inviáveis, pois a manutenção do laboratório era inviável para a prefeitura, pois era pago o valor de R$9.000,00 (nove mil reais) com o aluguel de uma maquina e mais o salário da Biomédica no valor de R$3.600,00, mais a gratificação no valor de 50% (cinqüenta por cento) que ela recebia R$1.800,00, e mais uma técnica com salário de R$1.150,00 e uma atendente no valor de R$807,00 mais os impostos somando um montante no valor de mais de R$17.000,00 (Dezessete mil reais) por mês. O Vice Prefeito informou que esse dinheiro publico da pra fazer milhares de exames médicos por mês e com um detalhe, exames confiáveis. Informa ainda o Vice Prefeito que os produtos para fazer exames laboratoriais que estavam ali vencidos são de inteira responsabilidade da Biomédica responsável técnica do laboratório e como ela ficou um mês de férias e três meses de atestado medico não teria como verificar a validade dos mesmos. Informa ainda o Vice Prefeito em seu pronunciamento que durante esses seis meses de seu governo municipal em Exercício, foram realizados mais de 1.200 (um mil e duzentos) atendimentos de fisioterapia, mesmo com uma das fisioterapeutas sem atender durante quatro meses, esses atendimentos não pararam. O Vice Prefeito informa que realmente quando assumiu a Prefeitura estava sem medicamentos no Centro de Saúde, e que demoraram um pouco a comprar, pois a Prefeitura não havia pagado o fornecedor e o mesmo não queria vender pra prefeitura de Varjão de Minas com medo de não receber, mas após conversa com estes fornecedores, ele conseguiu comprar e não deixou faltar nenhum medicamento nesses seis meses. Informa que na farmácia de Minas não foi diferente pois segundo o Vice Prefeito, existia uma divida do seguinte período abril a dezembro de 2014, com isso o Governo de Minas Gerais, não mandava os medicamentos pra nossa cidade. Segundo o Vice Prefeito, quando ele assumiu a Prefeitura (em Exercício), regularizaram a situação e com isso chegaram vários medicamentos, conforme fotos postadas por um Secretario Municipal, e que varias pessoas comentaram na pagina do secretario. O vice Prefeito informa ainda que o Raios-X funcionava precariamente de agosto a novembro de 2014, e que após esse período ficou desativado, as funcionarias do setor estavam desviadas de função pois não tinham como trabalhar pois o Aparelho de Raio X , estava sem manutenção e que a Prefeitura não tinha comprado filme. Informa ainda que nessa época os pacientes eram encaminhados para Patos de Minas para fazer o Raio X, e assim que assumiu a prefeitura em janeiro, no inicio do mês de fevereiro, compraram os materiais e passaram a realizar a manutenção necessária nos aparelhos, onde começaram a fazer os exames de Raio X, conforme relatório de uma funcionaria. Segundo o Vice Prefeito Nadir Venâncio, o Prefeito Walter Filho, ainda no seu programa de radio disse que mais de 400 (quatrocentos) brinquedos e presentes e enfeites, deixados por ele, na Secretaria de Ação Social, desapareceram. O Vice Prefeito informa que não desapareceu, pois os mesmos foram usados na pescaria do Arraia da Escola Municipal Luciano Borges de Queiroz, e inclusive informa que na época entraram em contato por telefone na Empresa São João de propriedade do Empresário Decio Bruxel, e quem atendeu disse que não havia problemas em usar estes brinquedos na pescaria pois os mesmos haviam sido doados pela Empresa. O Vice Prefeito esclarece que os enfeites de Natal ficaram guardado em uma sala da Escola Municipal Vereador Jose Francisco Ribeiro Neto no Bairro Campo Belo. Ainda no Programa de Radio, o Vice Prefeito, informa que o Prefeito Walter Filho, diz ter arrecadado oito milhões de reais em 2013 (dois mil e treze) e 2014(dois mil e quatorze), e na oportunidade ele parabeniza o Prefeito por ter conseguido todo esse dinheiro, e diz não ter conseguido verbas federais nos seis meses que esteve na direção da Prefeitura Municipal, devido a CRP do município estar travada, informa que o nosso município esta com pendências financeiras junto ao IPREVAM (quase 1,5 milhões) divida da Prefeitura Municipal que não foi repassado ao IPREVAM, uma parte dessas divida foi descontada dos funcionários efetivos da Prefeitura e a mesma não repassou ao Instituto, a mais de um ano não vinha repassando, e sem ela não se consegue verbas. A CRP esta vencida desde julho de 2014. O Vice Prefeito aproveita a oportunidade para parabenizar ao Prefeito, por obras fantasmas feitas por ele, gastando muito dinheiro na reforma e ampliação da ETE – Estação de

tratamento e esgoto de nosso município. Diz o Vice Prefeito Nadir Venâncio que conversando com Prefeitos anteriores foi informado por eles, que nunca foi realizado serviços de ampliação na ETE – Estação de Tratamento e Esgoto na cidade de Varjão de Minas desde a sua construção ate os dias atuais. Ainda no Programa de Radio o Prefeito Municipal Walter Filho, anunciou a População Varjonense sobre o repasse das subvenções sociais para o Sindicato dos Produtores Rurais de Varjão de Minas. O Vice Prefeito Nadir Venâncio informa que foi feito um repasse no valor de R$50.000,00 (cinqüenta mil reais), para o sindicato dos Produtores Rurais de Varjão de Minas, pois ele foi procurado por um dos filiados do Sindicato dos Produtores, dizendo que se ele não repassasse este dinheiro, o prefeito Walter Filho, possivelmente não o repassaria, assim ele analisando a situação fez o repasse desta subvenção, tendo em vista que a mesma já tinha votação da Câmara. No Programa de Radio, o Sr. Walter Filho, comenta que nos seis meses de governo do Prefeito em Exercício, o Município de Varjão de Minas recebeu R$9.445.634,44 (nove milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), informa que o Prefeito em Exercício gastou R$3.443.555,53(três milhões, quatrocentos e quarenta e três mil reais) com a folha de pagamento dos servidores públicos, e que a sobra seria em um valor superior a seis milhões de reais. Segundo o Vice Prefeito Nadir, o Prefeito Walter Filho, informou no Programa de Radio ter encontrado as contas da Prefeitura, zeradas, com exceção de terem encontrado setenta mil reais da saúde, e 249 mil (duzentos e quarenta e nove mil reais) da educação, segundo o Prefeito na conta movimento não ficou nada de dinheiro em caixa. Fala ainda o Prefeito através do programa de radio que no ano anterior a economia nessa época tinha sido mais de 1 (hum milhão de reais) e que estava em caixa, e que agora, com esta situação que encontrou a Prefeitura, nem sabe como fará para efetuar pagamento de 13 (décimo terceiro salário). Segundo o relato do Vice Prefeito Nadir, o Prefeito Walter no Programa de Radio, diz que o restante do dinheiro o Poder Executivo estará analisando em que a administração em Exercício aplicou, e afirma na Radio que já haviam descoberto pelo menos dois funcionários fantasmas que a Prefeitura de Varjão de Minas no Período em Exercício tinha e que não iam a Prefeitura exercer suas funções, e afirma que iria denuncia no Ministério Publico ou ate mesmo no Juiz, pois ao ver do Prefeito, no seu pronunciamento na radio, isto e uma covardia. Com base nesta fala do Senhor Prefeito na radio, o vice Prefeito no seu pronunciamento informa que na condição de prefeito em Exercício, do dia 15 (quinze) de janeiro ate 03 (três) de julho recebeu o valor de R$5.309.668,50 (cinco milhões, trezentos e nove mil, seiscentos e sessenta e oito reais e cinqüenta centavos, no BB – Banco do Brasil e na media de 450.000,00 (quatrocentos e cinqüenta mil reais) na CEF – Caixa Econômica Federal, e diz não saber onde o Prefeito arrumou esses valores. E, no seu pronunciamento na Câmara, faz um pergunta direcionada ao Prefeito Walter Filho, referente a este calculo, se as contas da Prefeitura seria somente folha de pagamento? Pois segundo o Vice Prefeito, o comentado pelo Prefeito no programa de radio, deu a entender que a Prefeitura não teria mais nada a pagar a não ser os funcionários, mas deixa claro que alem de folha de pagamento de funcionários a Prefeitura nestes seis meses pagou por exemplo, combustível, médicos, material para funcionamento das secretarias como (folhas sulfite, computadores, mesas, cadeiras, etc), manutenção da frota, merenda escolar, transporte escolar, telefone, energia, água, medicamentos, material de limpeza, internet, INSS, IPREVAM, PASEP, consultoria (ADPM), oficina mecânica e demais prestadores de serviços. O Vice Prefeito ainda no seu pronunciamento, deduz que possivelmente o Prefeito não tem conhecimento destas despesas publicas pois, quando assumiu a Prefeitura em Exercício, teve que baixar um decreto de reconhecimento de divida para que assim que pudesse pagar os fornecedores e prestadores de serviços que o Prefeito Walter Filho não havia pagado. Segundo relatos do Vice Prefeito, esta divida chegou a mais de 400.000,00 (quatrocentos mil reais), divida deixada pelo Prefeito Walter Filho, referente ao ano de 2014 (dois mil e quatorze), e diz acreditar que nem todos apareceram na Prefeitura para reconhecer divida. Informa ainda o Vice Prefeito Nadir Venâncio que os saldos que ficaram nas contas da Prefeitura, somam um total de R$1.655.000,00, (um milhão,

seiscentos e cinqüenta e cinco mil reais), isso descontando mais ou menos R$900.000,00 (novecentos mil reais) que é de convênios, segundo o Vice Prefeito Nadir, sobrou um total de mais ou menos R$755.000,00 (setecentos e cinqueta e cinco mil reais), menos R$51.000,00 (cinqüenta e um reais) de cheques emitidos (que foram sustados) para pagamentos de salário e fornecedores sobrou mais de R$700.000,00 (setecentos mil reais) nas contas. Questiona o Vice Prefeito, que se o Prefeito economizou mais de um milhão de reais no ano passado nesse mesmo período, porque o seu subsidio de junho só foi pago em agosto, o de julho e agosto pago em outubro, o de setembro e outubro em dezembro e o de dezembro informa que ter recebido depois que ele assumiu a prefeitura em exercício. Alem desta divida o vice Prefeito informa que o prefeito não havia efetuado o pagamento de alguns secretários nos meses de agosto e setembro de 2014. Nestes termos o Vice Prefeito Nadir diz que se fosse ele fazer um calculo como o Prefeito fez e falou na radio, poderia dizer que nesses dois anos de administração o Prefeito teria recebido mais de 36 (trinta e seis milhões) de reais e gasto 12 (doze) milhões com a folha de pagamento com isso sobrariam 24 (vinte e quatro) milhões de reais. Quanto a funcionários fantasma, o Vice Prefeito Nadir lembra-se de um assessor do Prefeito Walter Filho, e lembra que no pronunciamento do Prefeito Walter Filho, no programa de radio, o mesmo informa sobre os convênios de asfalto que era pra ser feito na Avenida Contorno Sul e não foi feito, e que o irmão Alino Machado conseguiu recuperar, o Vice Prefeito Nadir explica aos presentes que havia três convênios de asfalto que era pra ser feito na Avenida Contorno Sul, a saber, um no valor de 493.000,00 (quatrocentos e noventa e três mil reais), um de 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais) e um de R$350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais). Como a estrada contorno sul foi feita com dinheiro do ministério da agricultura e os convênios eram do ministério das cidades, segundo o vice prefeito, com isso não foi aprovado para que a pavimentação não fosse realizada naquela Avenida Contorno Sul, sendo que dois destes convênios conseguiram transferir pra recapear o asfalto do Varjão de Minas, que licitamos e deixamos prontos pra serem iniciados as obras, e o outro não conseguiram por causa do projeto errado que havia sido feito, conforme assessor do Deputado Lincoln Portela em relatos ao Vice Prefeito Nadir Venâncio e aos vereadores Presidente Modesto Pereira, José Luiz e Irmão Alino Machado, quando estiveram no Gabinete. O vice Prefeito informa ainda que havia outro convenio de R$107 (cento e sete mil) dos produtores rurais e que este realmente foi perdido, pois não conseguiram encontrar nenhum documento sobre este convênio na prefeitura, esse convenio era do dia 31/12/2013, e na oportunidade gostaria inclusive de deixar uma pergunta ao Prefeito, sobre o porque de não terem usado esse dinheiro. O Vice Prefeito fala ainda do convenio de R$57.000 (cinqüenta e sete mil) que devolveram do PNAT (dinheiro este creditado na conta da prefeitura em junho ou julho de 2014), e que era pra ser gasto no exercício de 2014 (dois mil e quatorze), exclusivo para pagamento de transporte escolar, por isso tiveram que devolver, pois o Prefeito Valter deixou de pagar o transporte escolar de dezembro com esse dinheiro em caixa. O Vice Prefeito Nadir, informa que conseguiram refazer esse convenio pro exercício de 2015 (dois mil e quinze), e que o dinheiro já esta na conta da Prefeitura. Diz ainda o Vice Prefeito Nadir que o Sr. Walter Filho, prefeito Municipal informa no programa de radio ter sumido pneus na prefeitura, durante a Gestão em Exercício, mas ele, ainda na condição de Prefeito em Exercício, antes de devolver a Prefeitura, no sábado diz ter mandado filmar tudo na prefeitura, e que inclusive havia visto o Eder da Fox Vídeo filmando esses pneus no almoxarifado da prefeitura, diz achar se interessante somente após uma semana que foi feito ocorrência de que os pneus haviam sumido. Como o tempo do pronunciamento do Vice Prefeito estava expirando, e mesmo lamentou segundo ele não poder responder todas as calunias, mas agradece a todos e diz que tudo isso que ele falou, ele tem documentos que comprovam. Esclarece a todos que a prestação de contas desses seis meses de governo em Exercício, esta aqui na câmara, quem quiser ver é só vir aqui na câmara, e solicitar ao Presidente para lhes mostrar. Informa ainda que toda documentação que ele tem nos seus arquivos são Xerox e escaneados. Reconhece que muitos não precisavam ouvir isto, mas não tinha outro lugar pra que ele pudesse explicar estes fatos. Conclui

agradecendo ao Presidente e a todos. O Vereador Daniel Domingos pergunta ao Vice prefeito se ele pode informar qual a empresa ganhou a licitação para realizar o recapeamento da pavimentação asfáltica? O vice prefeito informa que uma das licitações teria sido a PAESAM e a outra a P.A.C.O, diz que uma semana antes dele devolver a cargo de Prefeito em Exercício, o pessoal da P A C O, tiveram em seu gabinete, informando não haver condições de executar a obra por problemas financeiros. Na oportunidade pediu a eles fazerem um documento e entregarem a ele na prefeitura, pois assim, iriam procurar a legalidade, se a PAESAM poderia executar a Obra, por ser a segunda colocada nesta licitação, mas até quando saíram não tinham entregado este documento, e tudo indica que seria necessário realizar outra licitação. O vereador diz que perguntou exatamente pelo fato de ter conversado com um dos responsáveis pelo setor de Licitações e o mesmo contou lhe os fatos e disse que a PAESAM havia ganhado uma licitação e que necessitava a realização de umas medidas para iniciar os serviços, e na oportunidade ele justifica o atraso desta obra, mas que até o dia oito de agosto iniciará estas obras com a empresa PAESAM. O vereador Élcio Zote, parabeniza ao Prefeito em Exercício Nadir, e toda sua equipe que trabalhou com honestidade neste período de seis meses, que trabalharam com respeito. Trabalharam com responsabilidade, transparência e honestidade, reconhece o trabalho desta gestão Nadir que deixou claro que para a política municipal ainda tem jeito, basta ter responsabilidade. O Vice Prefeito agradece e diz que não efetuou outros pagamentos como o IPREVAM, devido o prazo, pois a data prevista para entregar a prefeitura era dia quatorze de julho, e esta data foi antecipada, e diz inclusive sobre o repasse da Camara que nestes meses que esteve diante da prefeitura ele repassava todo dia dez e não no dia vinte. O vereador Lauro parabeniza ao Vice prefeito Nadir, pelos seis meses de governo municipal, agradece também a todos os secretários do Prefeito Valter filho que na análise do vereador vinham mostrando também um importante trabalho, muitas obras que foram entregues e que estavam fazendo em nosso município. Na oportunidade reconhece o trabalho destes secretários. Parabeniza e agradece também ao Prefeito Valter Filho, dizendo que o mesmo merece muito respeito, e encerra o pronunciamento agradecendo a todos. O vereador José Luiz, após cumprimentar a todos, agradece aos vereadores e diz ao Vice Prefeito Nadir que esteve acompanhando o trabalho e sinceridade do mesmo, e que reconhece que teve a honra e a coragem de entregar tudo aquilo que teve condições no tempo correto de seis meses. E, acredita que se o mesmo tirou algum documento da Prefeitura, foi apenas cópias. E estes seis meses foram cumprindo uma ordem do juiz para que pudéssemos fazer um trabalho de "pente fino", informa que não está criticando nenhuma gestão, mas está contente com a maneira que o Vice Prefeito atuou estando na direção da prefeitura, e diz que devemos em Varjão de Minas, melhorar a cada dia, reconhecendo que nossa população necessita, não apenas de trabalho social ou obras, mas casos como o IPREVAM que como nas palavras da Vereadora Marta Brandão, está uma novela, pois o povo trabalha e deve ter sua garantia quando aposentar, e no caso dos servidores públicos efetivos como fará daqui uns anos se continuar essa situação no IPREVAM? Fala ainda sobre a Audiência Pública que fizeram com o tema IPREVAM e ouviram ex superintendentes e gestores do município, sabem da realidade municipal no IPREVAM e ao ver do vereador José Luiz, os funcionários não podem ficar nesta situação. Agradece aos funcionários que atuaram no período em exercício, e espera que os que voltaram a trabalhar que façam o serviço na maneira que é necessário. E finaliza dizendo que os vereadores e a Prefeitura tem que trabalhar para o povo de um modo geral. O Vice Prefeito Nadir Venâncio, diz que quem quiser acompanhar os repasses federais para o nosso município é só entrar no Google e digitar: previsão de repasses de fpm, demonstrativo de distribuição da arrecadação pp.com.br, digita o nome da cidade e o período que a pessoa necessita consultar. Deixa registrado que no dia 06 (seis) a 31 (trinta e um) de julho a prefeitura recebeu R$904.097,04 (novecentos e quatro mil, noventa e sete reais e quatro centavos, e que no período dele, o repasse de FPM foi de cinco milhões e trezentos mil reais. Mais uma vez agradece e deseja boa noite a todos. O Vereador Ederdinê Ferreira agradece a

presença de todos, inclusive a policia militar, e ao Vice Prefeito Nadir e toda sua equipe que atuou em exercício na direção da Prefeitura, parabeniza ao superintendente do IPREVAM e diz mais uma vez que o mesmo deve defender o instituto conforme as palavras da Vereadora Marta Brandão, e sabe que toda novela tem um final, e espera que a novela do IPREVAM chegue também no final, que está demorando chegar no fim. O Senhor Nadir Venâncio responde referente ao IPREVAM que ele esteve em Brasília com o superintendente do IPREVAM junto também ao Dr. Fernando Brandão, tentaram renegociar a divida, e como resposta teve que a Parte Patronal tem como renegociar, mas a parte do servidor infelizmente não tem renegociação, assim um valor de aproximadamente R$430.000 (quatrocentos e trinta mil), não pode ser renegociado, e sim pago ao INSTITUTO para que seja liberado a CRP. O Vereador Ederdinê retorna a palavra, explicando sobre os descontos feitos nos pagamento dos funcionários e que os mesmos devem usufruir deste benefício. O vereador Francisvaldo diz que não entrará nestes questionamentos do IPREVAM pois é também favorável aos funcionários públicos e o superintendente sabe do seu posicionamento, e pergunta ao Vice Prefeito Nadir Venâncio, quais são os deputados que liberaram recursos para a realização deste recapeamento em nossa cidade. O Vice Prefeito Nadir Venâncio, menciona o Deputado Wellington Prado, Lincoln Portela e José Humberto (quando foi deputado), como mencionou são três convênios,e que um destes, no valor de R$350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais) o Railsom (convênios), não conseguiu transferir o mesmo para dentro de Varjão de Minas, e foi perdido, para ficar claro, esta verba que não conseguiram destinar para dentro do município era uma liberação do Deputado Federal Lincoln Portela. O Vereador Francisvaldo Agradece também ao vice prefeito pelo período que o mesmo esteve na direção da prefeitura. O Presidente Modesto Pereira também parabeniza ao Vice Prefeito Nadir Venâncio e diz ter acompanhado o trabalho e o esforço dos Secretários (em exercício) e do Vice Prefeito Nadir Venâncio enquanto atuou na direção da Prefeitura, e alegra por saber, ouvir e ver que eles ao tomar conhecimento de recursos de convênios para o nosso município, não dormitaram, e conseguiram reverter uma situação importante para Varjão de Minas, para o recapeamento das ruas da cidade. Parabeniza ao Deputado Federal Welington Prado, por uma atuação parlamentar do mesmo, transmitida no Jornal Nacional: "Ele foi o único deputado federal do PT, que levantou a bandeira a contra uma questão que prejudicaria os aposentados, isto por que, o presidente reconhece que este deputado não está ali pelo partido e sim pelo povo. Parabeniza ao apoio ao Deputado e diz que no caso dos recursos dos convênios parabeniza e reconhece os serviços de todos os Secretários e demais servidores em (exercício) que lutaram para que as licitações dessem certo para o recapeamento das ruas de Varjão de Minas. O presidente defende ainda a Administração Nadir Venâncio, por onde passar, pois foi transparente e, se o Prefeito Walter Filho também desejar se inscrever, ter o seu espaço para pronunciar a casa continua a disposição. Quanto ao IPREVAM, o presidente Modesto compara com as deduções em folha de pagamento realizada e repassada ao INSS todos os meses, com a finalidade específica de aposentarem no futuro. Esclarece que o dinheiro do IPREVAM não é a prefeitura e nem do gestor e sim do funcionário. Passando para a segunda parte da reunião, o presidente solicita a leitura das indicações de números 25 (vinte e cinco), solicitando a construção de uma nova ponte ou reforma desta, sobre o Ribeirão Andrade próximo ao Povoado de São Domingos sentido ao Povoado de Côrte, de autoria da Vereadora Marta Brandão, a indicação numero 26 (vinte e seis) de autoria do vereador Francisvaldo Fernandes, solicitando a compra de um computador para ficar permanente na Recepção do Centro de Saúde Ana Teodoro Alves. A indicação numero 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito) de 2015, de autoria do Vereador José Teixeira Neto, solicitando providências no sentido de aguar a estrada da ULTRACAL até Varjão de Minas e iluminação em todos os pontos de nossa cidade, onde necessitam de I.P – Iluminação Pública, colocando as em discussão e em votação foram aprovadas por unanimidade dos votos dos vereadores. Passando para os assuntos relevantes o Presidente concede o uso da palavra ao vereador Francisvaldo Fernandes e o mesmo faz agradecimentos a todos os presentes e deseja uma boa festa a todos que irão à Festa do

Andrequicé. O vereador José Luiz também agradece a todos presentes nesta reunião e deseja boas festas aos que também estarão indo até a festa do Andrequicé. O vereador Daniel Domingos, parabeniza ao Vice Prefeito Nadir Venâncio pelo seu governo municipal em exercício, dizendo que o mesmo fez jus ao cargo de vice prefeito, reconhece que o mesmo não deixou a desejar, pois manteve uma boa administração e conseguiu mais recursos. Faz agradecimentos gerais e deseja boa festas a todos. A vereadora Marta Brandão, deseja boas festas a todos que estão deslocando até ao Andrequicé, pedindo a proteção de Deus a todos, e presta seu reconhecimento ao trabalho prestado pelo vice Prefeito Nadir Venâncio, durante sua passagem pela prefeitura como prefeito em exercício, e principalmente por estar de "cabeça erguida", com a consciência de que fez o correto. O vereador Ederdinê Ferreira em seu pronunciamento, como não havia mais representantes do Poder Executivo na reunião, solicita ao Vereador Daniel Domingos para transmitir ao Prefeito Municipal a necessidade de fazer placas de advertência para colocar nas entradas de nossa cidade, proibindo venda de produtos ambulantes conforme lei municipal. O vereador Daniel Domingos, disse já ter comunicado com o Prefeito esta solicitação do vereador Ederdinê Ferreira, conforme conversa entre os dois vereadores anteriormente. O vereador Élcio Zote, discursa sobre a Audiência Pública realizada a favor do IPREVAM junto com o Vereador José Luiz e vereador Ederdinê, membros das C.P.L.J.R. A. D e C.P.F.O.T.C, mostra os valores encontrados em caixa no final de cada gestão, dizendo que na segunda gestão o saldo do IPREVAM estava em 550 mil reais, no final da terceira o saldo do IPREVAM estava em 1.640.000,00 (um milhão seiscentos e quarenta mil) reais, isto é triplicou o valor, mostrando o exemplo de um governo sério. No final do ano de 2012, o IPREVAM estava com um saldo de R$4.050.000,00 (quatro milhões e cinqüenta mil reais) mesmo contendo erros mais teve respeito com os servidores, e diz que infelizmente no governo 2013 e 2014, este valor no caixa do IPREVAM aumentou apenas 150.000 (cento e cinqüenta mil) reais, o que mostra descompromisso com o IPREVAM e também com os servidores públicos municipais. É como se o IPREVAM estivesse parado, daí o vereador levanta a preocupação com o futuro do IPREVAM, mostrando o risco que o mesmo corre de não haver dinheiro quando os funcionários aposentarem. Deixa claro que algo está errado, e precisa de solução. Mostra ainda o Vereador Élcio que nos seis meses de governo em exercício o vice Prefeito Nadir Venâncio, mostrou um governo sério, e neste período o depósito para o IPREVAM foi maior que nos dois últimos anos. E informa que pensando na melhoria do Sindicato dos Produtores Rurais agendou com o Deputado Marcelo Aro, e que no dia 21 de agosto estará indo até ao Gabinete deste Deputado solicitar recursos para o Sindicato dos Produtores Rurais, já está agendado a visita junto com o Presidente do Sindicato. O vereador Lauro Bertoldo agradece a policia militar pelo apoio nas reuniões da câmara, e agradece aos vereadores pelo respeito que cada um tem um para com o outro, principalmente durante os pronunciamentos. Em seguida o presidente Sr. Modesto Pereira também presta seus agradecimentos a Policia Militar, agradece aos seus familiares presentes, ex vereadores, ex- secretários, Vice prefeito pela transparecia e presença, funcionários, vereadores, e que a casa Legislativa é a Casa do povo, gosta de transparência. Informa que qualquer duvida pode o informar. Agradece a todos pela transparência e atuação durante a reunião que foi participativa. Passando para a terceira e ultima parte da reunião ordinária, marca a próxima reunião para o dia 01 de setembro de 2015, as dezoito horas. Não havendo nada mais a tratar, a Vereadora Marta Brandão, que secretariou a reunião, lavrou a presente ata, que após lida se aprovada for seguirá assinada por ela e pelo presidente da Câmara Municipal.